

Governador acusado de beneficiar amigos

SERGIPE — O deputado estadual Bosco Mendonça acusa o governador João Alves de beneficiar amigos e empresas, através de um projeto irregular: o platô de Neópolis. Segundo o projeto de US\$ 30 milhões de dólares, uma área de 9 mil hectares está sendo dividida em 28 lotes, que foram distribuídos para empresas escolhidas pelo próprio governador. Para garantir a concessão de terras irrigadas, o governador se valeu do decreto lei 2.300, que permitia a concessão sem necessidade de licitação, caso fosse uma prioridade pública. João Alves determinou que as empresas tivessem experiência em agricultura irrigável.

O decreto 2.300, no entanto, foi revogado pela lei 8.666 em 21 de junho de 1993. Em setembro, o Governo do estado publicou no Diário Oficial a lista de empresas beneficiadas — entre elas uma indústria farmacêutica, uma petroquímica e uma empresa que presta consultoria ao projeto, a Geohidro — como se o contrato tivesse sido firmado antes da revogação da lei.